PREVCOM-BrC
O melhor plano para o seu futuro

ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL

INFORMAÇÃO FINANCEIRA Nº 7/2023/PREVCOM-BRC/DIRIN-15848

O dólar encerrou a semana com uma desvalorização de 2,34% em relação ao real, sendo cotado a R$ 4,89. Enquanto isso, o índice Ibovespa encerrou a semana com uma alta de 4,29% na semana, atingindo 118.160 pontos. O saldo positivo na bolsa durante a semana pode ser explicado pela queda da Selic na quarta-feira e o compromisso do Banco Central no combate à inflação.

Na última segunda-feira, dia 30, foram divulgados os dados de emprego formal. O país gerou 211.764 empregos com carteira assinada em setembro, com saldo acumulado no ano de 1.599.918 postos de trabalho formais gerados segundo a publicação do Ministério do Trabalho. O PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra a Domicílios), revelou uma diminuição na taxa de desemprego, de 7,8% no trimestre móvel até agosto para 7,7% no 3° trimestre. Mercado de trabalho está sólido, com queda gradual da taxa de desemprego, que estava 11,5% antes da pandemia.

Os dados, apesar de serem positivos, mostram que um arrefecimento do emprego nos últimos meses e a expectativa é que o mercado de trabalho desacelere no futuro, acompanhando um ritmo mais moderado de crescimento econômico.

As discussões sobre as metas fiscais foram pauta na última semana, após o Presidente Lula fazer algumas declarações sobre a possibilidade de mudar a meta fiscal, a discussão foi levada para os meios políticos. Atualmente a meta é de déficit zero e, mesmo que seja improvável seu cumprimento, a falta de compromisso do governo em tentar cumprir pressiona o mercado negativamente, com as taxas de juros futuras se elevando e a bolsa oscilando consideravelmente. Uma mudança na meta para -0,5% do PIB para 2024 já está sendo discutida pelo governo. Tal mudança impactaria negativamente na credibilidade do governo, aumentando os riscos fiscais e prejudicando a estratégia de ajuste fiscal do governo.

Sem surpresas, o COPOM (Comitê de Política Monetária) optou por mais um corte de 0,5% na taxa Selic, que foi de 12,75% para 12,25%. Em comunicado, o comitê afirma que o processo desinflacionário em países emergentes tende a ser mais lento e, por isso, exige moderação por parte das autoridades de política monetária. O comunicado ainda afirmou que os membros estão alinhados com cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões para as expectativas inflacionárias voltarem para a meta. Com cenário externo incerto, com juros elevados nos EUA e as incertezas fiscais no Brasil, o espaço de corte do juros para 2024 é limitado.

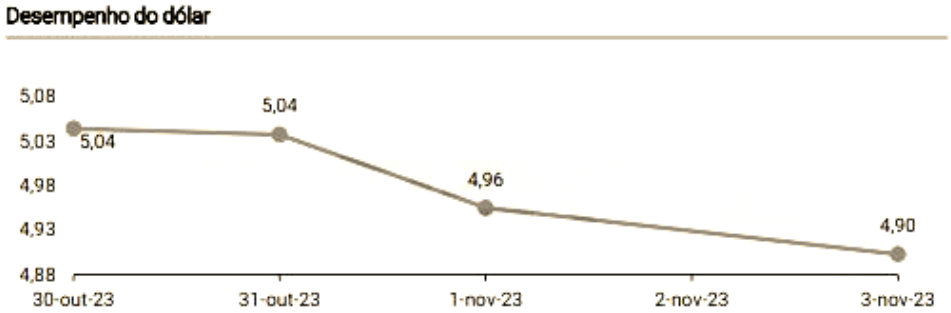
Nos Estados Unidos também teve decisão de juros na última semana. O Fed, Banco Central norte-americano, optou por manter a taxa de juros de referência no intervalo 5,25% – 5,5%, porém, não fechou as portas para mais uma alta futura. Em comunicado, o Fed ressaltou que a economia continua resiliente e, apesar das condições financeiras estarem mais restritivas, o ciclo de alta deve permanecer por um período considerável, a depender de dados econômicos.

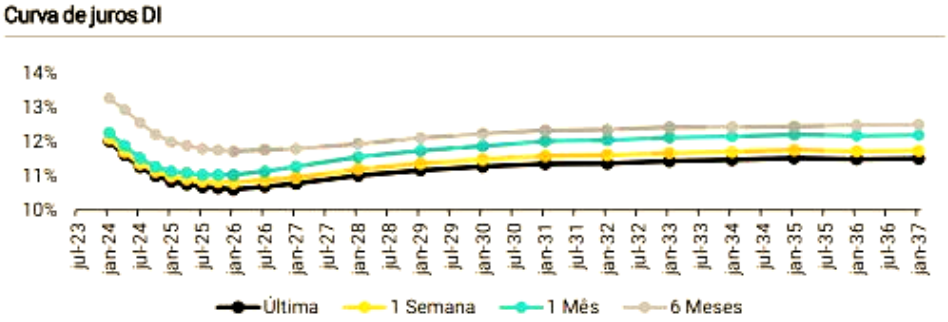
Os dados de emprego nos EUA também foram divulgados na última semana, mostrando como o mercado de trabalho permanece aquecido, porém, mostrando sinais de desaceleração, com resultados abaixo do esperado. O Nonfarm Payroll mostrou uma geração líquida de 150 mil novos empregos, enquanto o relatório Jolts registrou aumento no número de vagas abertas. Ao comparar o número de vagas abertas com número de pessoas desempregadas, o resultado mostra um excesso de demanda por trabalhadores, com número de vagas 50% maior que o número de desempregados. Apesar dos resultados permanecerem fortes, alguns desses indicadores cederam para seus níveis mais baixos em dois anos, o que indica que a desaceleração começou. A expectativa é que esta desaceleração se mostre cada vez mais intensa na medida que as empresas

e as indústrias sintam a elevada taxa de juros. Os resultados abaixo do esperado reduziram as pressões sobre o mercado de Treasuries ao longo da sexta-feira.

Na zona do euro, os dados de inflação começaram a recuar, assim como a atividade. Os preços ao consumidor avançaram 2,9% a.a. em outubro, o menor aumento desde 2021. Do lado da atividade, o PIB da zona do euro registrou uma queda de 0,1% no trimestre encerrado em setembro. A região passa a ter risco de recessão no futuro, assim como era esperado após um longo período com alta nos juros. A expectativa é que o BCE opte por manutenção da taxa de juros e um corte no curto prazo está descartado no presente momento, dado que a inflação permanece longe da meta.

Na China, o PMI Industrial recuou de 50,2 em setembro para 49,5 em outubro e ainda o PMI não industrial caiu de 51,7 em setembro para 50,6 em outubro. Após os dados de setembro e os dados de PIB e Vendas do Varejo apresentarem surpresas positivas, os PMI de outubro foram um balde de água fria para os investidores que esperavam uma recuperação da economia Chinesa.





O Relatório FOCUS do dia 03-11-23 (53475870) trouxe os seguintes números. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção manteve-se em 4,63% 2023. Para 2024, a previsão subiu de 3,90% para 3,91%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) manteve-se em 2,89% comparado com a última semana. Para 2024, manteve-se em 1,50%. A taxa de câmbio em 2023 se manteve em R$ 5,00. Para o ano de 2024 constante em R$ 5,05. Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em 11,75%. Para 2024 a projeção se manteve em 9,25%.

No cenário internacional, ao longo desta semana, teremos a divulgação da balança comercial da China, além da inflação ao consumidor e ao produtor de outubro. Nos EUA, os resultados do setor externo de setembro será divulgado na terça-feira. Além disso, as atenções seguirão voltadas para os desdobramentos do conflito entre Israel-Hamas.

No Brasil, as atenções estarão voltadas para a ata da última reunião de política monetária do Copom, que será publicada na terça-feira, e o IPCA de outubro, na sexta. Além disso, dados do setor de varejo para setembro serão conhecidos na quarta-feira. No lado político, importante estar atento a possíveis mudanças na meta primária fiscal do governo e quais impactos isso pode ter nas medidas de arrecadação.

GOIANIA - GO, aos 07 dias do mês de novembro de 2023.

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor**, em 16/11/2023, às 10:54, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **53475609** e o código CRC **C841377E**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.

Referência: Processo nº 202015844000092 SEI 53475609

Expectativas de Mercado

3 de novembro de 2023

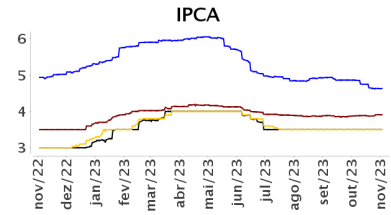
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

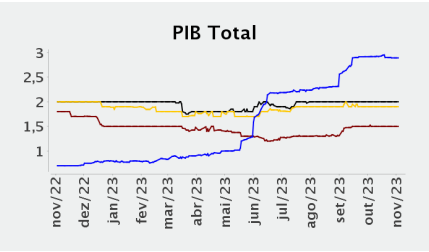
Mediana - Agregado

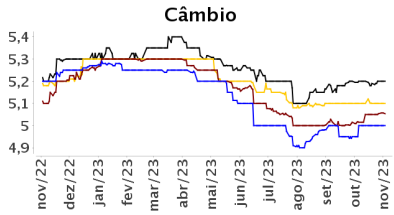
	2023							2024							2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **
IPCA (variação %)	4,86	4,63	4,63	=	(1)	153	4,61	100	3,88	3,90	3,91	▲	(2)	152	3,93	100	3,50	3,50	3,50	=	(15)	133	3,50	3,50	3,50	=	(18)	126
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,89	2,89	=	(1)	114	2,84	59	1,50	1,50	1,50	=	(7)	109	1,50	59	1,90	1,90	1,90	=	(6)	80	2,00	2,00	2,00	=	(13)	72
Câmbio (R$/US$)	5,00	5,00	5,00	=	(4)	121	5,00	72	5,02	5,05	5,05	=	(3)	118	5,09	71	5,10	5,10	5,10	=	(10)	91	5,20	5,20	5,20	=	(1)	80
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	=	(13)	147	11,75	86	9,00	9,25	9,25	=	(1)	145	9,38	86	8,50	8,75	8,75	=	(1)	125	8,50	8,50	8,50	=	(14)	113
IGP-M (variação %)	-3,69	-3,51	-3,55	▼	(1)	76	-3,55	56	3,96	4,00	4,00	=	(2)	73	4,02	56	3,89	4,00	4,00	=	(2)	60	4,00	4,00	4,00	=	(37)	57
IPCA Administrados (variação %)	10,20	9,61	9,59	▼	(5)	101	9,56	75	4,31	4,47	4,47	=	(1)	92	4,48	70	3,94	3,96	3,96	=	(1)	62	3,50	3,50	3,50	=	(15)	58
Conta corrente (US$ bilhões)	-42,65	-38,30	-38,25	▲	(5)	30	-38,00	18	-51,70	-47,80	-47,80	=	(1)	29	-51,60	17	-50,20	-50,20	-50,10	▲	(2)	20	-53,00	-51,70	-50,85	▲	(2)	16
Balança comercial (US$ bilhões)	72,90	74,95	75,30	▲	(5)	29	76,65	18	60,60	60,60	62,25	▲	(1)	26	62,85	16	60,00	60,00	60,00	=	(1)	16	60,00	60,00	60,00	=	(1)	11
Investimento direto no país (US$ bilhões)	80,00	72,00	70,00	▼	(3)	25	70,75	18	80,00	80,00	74,62	▼	(1)	24	74,65	17	83,40	80,80	80,00	▼	(4)	16	80,00	80,00	80,00	=	(24)	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,50	60,60	60,61	▲	(1)	25	60,61	15	63,90	63,68	63,65	▼	(3)	25	63,65	15	65,50	65,70	65,90	▲	(1)	19	66,90	67,45	67,80	▲	(2)	16
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,10	=	(5)	39	-1,05	22	-0,83	-0,78	-0,80	▼	(2)	39	-0,80	22	-0,60	-0,55	-0,60	▼	(1)	30	-0,40	-0,45	-0,45	=	(1)	26
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,51	▼	(1)	26	-7,65	18	-6,59	-6,82	-6,80	▲	(1)	26	-6,91	18	-6,10	-6,28	-6,20	▲	(1)	18	-5,76	-5,85	-5,90	▼	(1)	15

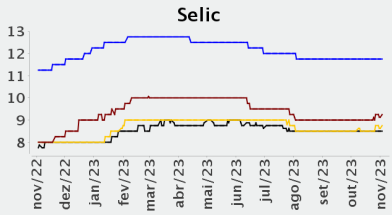
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

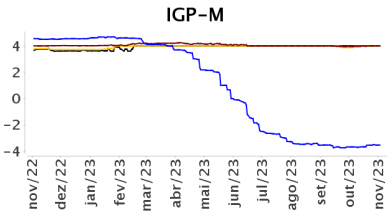
2023 2024 2025 2026

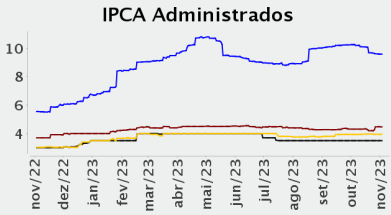


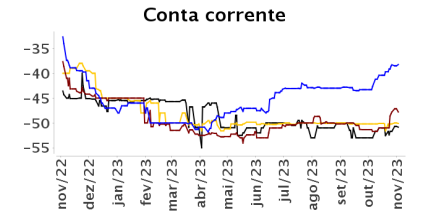


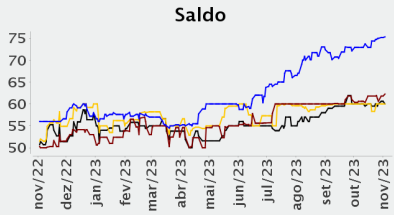


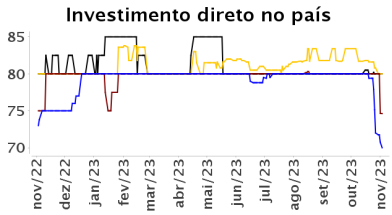


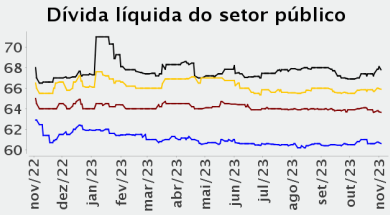


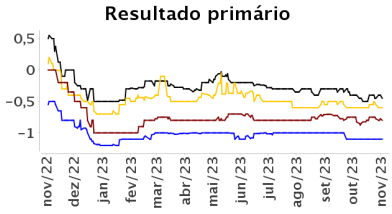


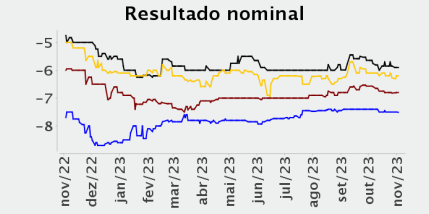










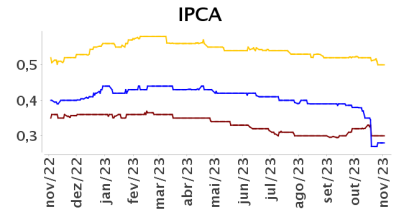
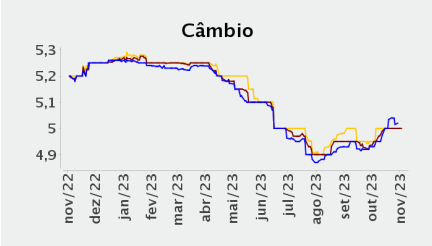
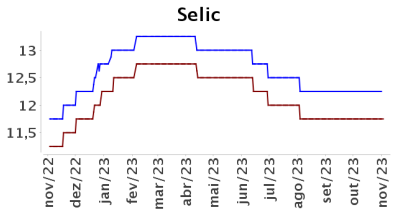
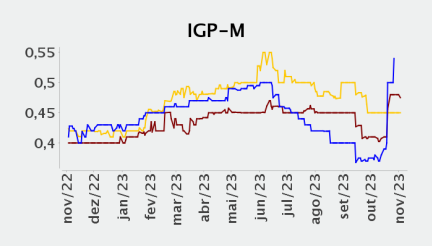
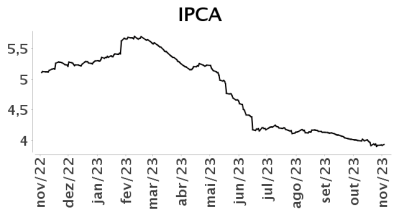
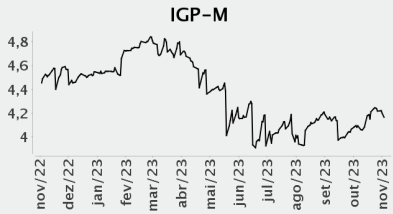


Expectativas de Mercado

3 de novembro de 2023

▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

Mediana - Agregado	out/2023						nov/2023						dez/2023						Infl. 12 m suav.					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,38	0,28	0,28	=	(1)	150	0,27	0,32	0,30	0,30	=	(2)	150	0,30	0,52	0,50	0,50	=	(1)	150	0,49	4,00	3,92	3,94	▲	(1)	141	3,94
Câmbio (R$/US$)	4,95	5,02	-					4,95	5,00	5,00	=	(2)	113	5,00	5,00	5,00	5,00	=	(4)	121	5,00							
Selic (% a.a)	-	-	-					12,25	12,25	-					11,75	11,75	11,75	=	(13)	147	11,75							
IGP-M (variação %)	0,38	0,54	-					0,41	0,48	0,48	=	(1)	74	0,48	0,45	0,45	0,45	=	(5)	73	0,45	4,09	4,22	4,16	▼	(1)	68	4,16

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

out/2023 nov/2023 dez/2023 Infl. 12 m suav.